

A pérola da Mário de Barros

Servidor da Alep vem para o trabalho rodando em uma relíquia de 1973. A Volkswagen Variant é sua menina dos olhos e a estrela do estacionamento da Rua Mário de Barros



A Variant 1973 conta com mais de 80% de originalidade em acessórios e motor de 1.600 cilindradas com carburação dupla.

Por Trajano Budola

A paixão do Alexandre Tito por automóveis antigos vem de longa data. Aos 36 anos, o assessor de imprensa da deputada Maria Victoria (PP) aprendeu com o pai a cuidar bem dos carros da linha clássica da Volkswagen (VW). É o caso da Variant 1973, da cor azul arara, que conseguiu comprar há dois anos e que faz sucesso no estacionamento da Alep localizado na Rua Mário de Barros. Fissurado pela relíquia, Alexandre vem dirigindo o carro para a Casa quase todos os dias.

Aos 16 anos ele comprou o primeiro carro, um TL que passou por dois anos de reforma. Depois, já com habilitação em dia, Alexandre aproveitou o que pôde do VW, em passeios com a família. Por uma destas situações da vida, Alexandre teve que se desfazer do veículo. “Minha esposa engravidou de nosso primeiro filho e eu tive que vender para construir a nossa casa. Isto me marcou. Até hoje sinto falta do carro”, relembra.

Com o passar do tempo ele conseguiu comprar uma Variant II, que também foi passada pra frente. Já em 2016 ele resolveu que era hora de procurar o carro que, para ele, é tão significativo. Na internet encontrou a Variant 1973 anunciado pelo sobrinho de um padre falecido havia anos, na cidade de Ponta Grossa. Veículo de primeiro dono, com a documentação em dia, saltou aos olhos de Alexandre, que voltou dos Campos Gerais já com a nova aquisição.



De pai para filho

Com mais de 80% de originalidade em acessórios, carroceria e o motor 1600 cilindradas com carburação dupla (a álcool), esta Variant garante simpatia por onde quer que Alexandre passe. “Às vezes eu paro no semáforo, encosta alguém e pergunta do carro, diz que já teve um parecido ou que aprendeu a dirigir em uma Variant. Isso aproxima as pessoas e cria uma grande rede de amizade”, conta. E o carro já está prometido para o filho, que hoje está com 13 anos de idade. “Quando ele fizer o vestibular, o carro será dele”, afirma, destacando o incentivo aos estudos do herdeiro.

Rosy de Macedo, a primeira deputada no Paraná

Eleita em 1947, Rosy afrontava convenções então vigentes de que o destino da mulher bem-sucedida deveria se limitar ao casamento e à maternidade

Por Vanderlei Rebelo

Pioneira das causas feministas e da participação da mulher na vida pública, Rosy de Macedo Pinheiro Lima (1914-2002) foi a primeira deputada a exercer mandato na Assembleia. Rosy elegeu-se deputada pela UDN (União Democrática Nacional) em 1947, nas primeiras eleições para a Assembleia Legislativa desde 1934 (em 1937 o Congresso Nacional e as assembleias estaduais haviam sido fechados por Getúlio Vargas, após a implantação do Estado Novo).

Nascida em Paris, filha dos paranaenses José Maria Pinheiro Lima e Stella de Macedo, Rosy de Macedo fez seus primeiros estudos na Europa. Sua família voltou a Curitiba e a matriculou no Ginásio Paranaense, onde ela terminou o ensino médio. Em 1933, com apenas 19 anos, a pre-



coce Rosy concluiu o curso de Direito na Faculdade de Direito do Paraná. Nesse mesmo ano, ela fundou o Centro Paranaense Feminino de Cultura (CPFC).

Em 1937, Rosy de Macedo defendeu a tese 'A mãe e o Direito Civil' na Universidade do Brasil, no Rio de Janeiro, e se tornou a primeira mulher no país a obter o doutorado em Direito.

Ao retornar a Curitiba, em 1944, Rosy dividiu-se entre o Centro Feminino de Cultura, os estudos literários e o trabalho como advogada. Com a deposição da ditadura varguista, em outubro de 1945, e o processo de redemocratização do país, ela filiou-se à UDN e dois anos depois foi eleita deputada estadual. Foi uma façanha extraordinária, levando-se em conta que o voto feminino fora aprovado no País havia apenas 15 anos, em 1932.

Inclusão da mulher na vida pública

A atuação de Rosy Macedo na Alep teve ênfase na educação e na inclusão da mulher na ação pública. Nas eleições de governador, em 1950, Rosy apoiou a candidatura vitoriosa de Bento Munhoz da Rocha. Concluído o mandato de deputada, Rosy dedicou-se ao seu trabalho de advogada, escreveu artigos em jornais e publicou duas obras, uma biografia, 'A Vida de Júlia da Costa', poeta e escritora paranaense, e um livro de poesias, 'Poeira do Sol'. Rosy de Macedo dedicou a vida inteira exclusivamente à literatura, à sua profissão e à emancipação das mulheres. Sua eleição foi um ponto fora da curva: depois dela, só nos anos 1980 a Alep voltou a ter uma deputada. Mas, desde então, o número de mulheres no Plenário vem se ampliando gradualmente.



Agenda da Semana

Segunda-feira (15/10)

14h30: Sessão plenária.

Terça-feira (16/10)

9 horas: Plenarinho - Audiência Pública sobre Câncer de Colorretal.

11h30: Espaço Ecumênico - Grupo de Oração Fonte de Misericórdia.

13h30: Auditório Legislativo - Reunião da CCJ.

14h30: Sessão plenária.

17 horas: Sala Deputado Arnaldo Busato - Reunião da Comissão de Ecologia, Meio Ambiente e Proteção aos Animais.

18 horas: Plenarinho - Assembleia Geral Extraordinária do SINDILEGIS.

Quarta-feira (17/10)

9 horas: Plenarinho - Debate sobre o Pacote do Veneno e Políticas Nacional e Estadual de Redução de Agrotóxicos.

14h30: Sessão plenária.

Sexta-feira (19/10)

11h30: Espaço Ecumênico - Culto de Oração e Estudo da Bíblia - Igreja Adventista do Sétimo Dia e Novo Tempo Canal da Esperança.

13h30: Plenário - Sessão Solene em Homenagem à Ordem Demolay do Paraná.

Agenda sujeita a alterações

DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO

Telefone: 3350-4353 - imprensa@alep.pr.gov.br



PARLAMENTO
UNIVERSITÁRIO
2018

ESCOLA DO
LEGISLATIVO
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

CONTAGEM REGRESSIVA:

Data:
29 de
outubro

www.alep.pr.gov.br/escoladolegislativo

Edição: Eduardo Santana | Diagramação: Lucas Lambertucci

Impressão: Sérgio Oliveira - Arte Final